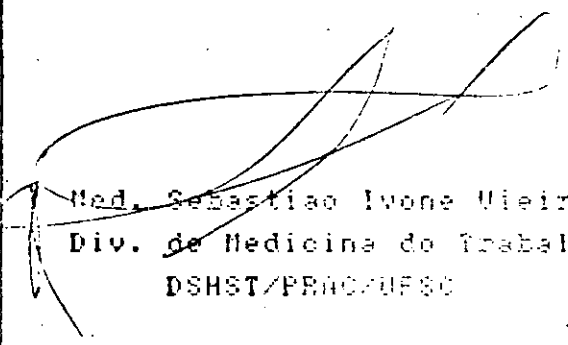
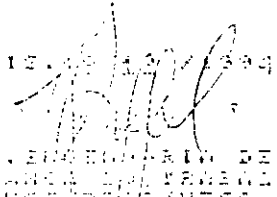
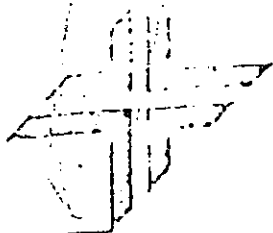


DEST/UFSCCENTRO: CFM LOCAL: LABORATORIOS DE QUIMICA
(predio novo)
Laboratorios numero: 307-309-311-313-314

CARACTERIZACAO DE INSALUBRIDADE e/ou PERICULOSIDADE

LOCAL DE EXERCICIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO A SAUDE OU IDENTIFICADOR do RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCE- DIDO (%)	
		TOLERANCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI	PERI- CUL.
Lab. de Extrutura e Ativ./Prod. Nat. (salas 307 - 309)	Químico		(grau médio)	**	
Lab. Quitech (salas 311 - 313)	Químico		(grau médio)	**	
Lab. Aquitech (Quimica e aplic. Tecnologica) (sala 314)	Químico		(grau médio)	**	
OBS.: caso se encontrem a disposicao dos usuarios luvas e local adequado para manipulacao das substancias químicas corrosivas e aquelas que podem ser absorvidas pela pele, estes locais nao sao caracterizados como insalubres.					
OBS.: a Lei 8.270 de 17/12/91 Art.12, alterou os percentuais para: - grau minimo 5% sobre o salario efetivo - grau medio 10% " " " - grau maximo 20% " " " - periculosidade e raios-x 10% sobre o salario efetivo					
DECRETO 97.458 DE 15/01/89					
MEDIDAS CORRETIVAS :					
- utilizar sempre o EPI (Equipamento de Proteção Individual) para minimizar os riscos de acidentes. (luvas, oculos, avental, máscara, outros).					
Esta avaliacao é qualitativa referendando-se no anexo 13 da NR-15 da Portaria 3214 de 08/06/78.					
 Mad. Sebastiao Ivone Vieira Div. de Medicina do Trabalho DSHST/PREC/UFSC					
ASSINATURA:  YPODIS 13/01/89 DIV. ENGENHARIA DE SEGURANCA DO TRABALHO DSHST/PREC/UFSC					

(efigme)



DEPTO DE QUÍMICA

A perícia no Depto de Química foi realizada no dia 19/10/89 e acompanhada pelo Engº Germano do SESMT da UFSC e pelo Prof. Valdir Soldi.

Foram efetuadas medições de luminosidade em todos os Laboratórios e salas.

Em alguns casos foram apontados deficiências que deverão ser corrigidas.

A correção da luminosidade é relativamente simples, bastando relocar as mesas ou luminárias se for possível, ou através de luminárias dirigidas.

Recomendamos a retirada dos cilindros de hidrogênio, oxigênio, argônio etc., assim como também os bujões de gás, a fim de prevenir algum acidente.

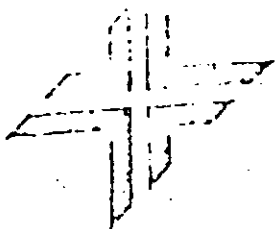
Os Laboratórios que possuem exaustores têm um nível de ruído, bem próximo do limite suportável para as condições de trabalho.

Isto causa alguns problemas de conforto para as pessoas que se encontram no recinto, devendo ser solucionado.

A manutenção do estoque de inflamáveis nos Laboratórios deve ser o mínimo possível, para que não atinja o limite de 200 litros.

O pessoal que faz a limpeza de Sanitários deve utilizar o EPI necessário, (avental, luvas e botas) para evitar o pagamento do adicional de insalubridade, pelo fato de trabalharem com agente Biológico.

LABOR
ENGENHARIA DE SEGURANÇA
E MEDICINA DO TRABALHO



LABOR

INGENIARIA DE SEGURANCA
E MEDICINA DO TRABALHO LTDA.

DEPTO DE QUÍMICA

A perícia no Depto de Química foi realizada no dia 19/10/89 e acompanhada pelo Engº Germano do SESMT da UFSC e pelo Prof. Valdír Soldi.

Foram efetuadas medições de luminosidade em todos os Laboratórios e salas.

Em alguns casos foram apontados deficiência que deverão ser corrigidas.

A correção da luminosidade é relativamente simples, bastando relocar as mesas ou luminárias se for possível, ou através de luminárias dirigidas.

Recomendamos a retirada dos cilindros de hidrogênio, oxigênio, argônio etc., assim como também os bujões de gás, a fim de prevenir algum acidente.

Os Laboratórios que possuem exaustores têm um nível de ruído, bem próximo do limite suportável para as condições de trabalho.

Isto causa alguns problemas de conforto para as pessoas que se encontram no recinto, devendo ser solucionado.

A manutenção do estoque de inflamáveis nos Laboratórios deve ser o mínimo possível, para que não atinja o limite de 200 litros.

O pessoal que faz a limpeza de Sanitários deve utilizar o EPI necessário, (avental, luvas e botas) para evitar o pagamento do adicional de insalubridade, pelo fato de trabalharem com agente Bio lógico.

LABOR
ENGENHARIA DE SEGURANCA
E MEDICINA DO TRABALHO

CFM - DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Local de Exercício ou Tipo de Trabalho Realizado	Agente Nocivo à Saúde ou Identifica- dor do Risco	Grau de Agressividade ao Homem		Adicional a ser con- cedido (%)		Medidas Corretivas
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	In- sal.	Perí- cul.	
Biblioteca						Fazer porta de saída de emer- gência.
Lab. Química Inor- gânica Pesquisa						Instalar tubos fora de acordo com as Normas Técnicas.
Mesa de Estudo	Iluminação	250	195	20		Corrigir Iluminação.
" " Experiên- cia		500	233			
Sala Q-408						
Mesa Experiência	Iluminação	500	265	20		Corrigir Iluminação.
" "		500	255			Reduzir ao mínimo o estoque de Alcool e Acetona.

Rua Ferreira Lima, 40 - Fones: (0182) 23 3391 - 23 6681 - CEP 88015 - Florianópolis - SC

ENGENHEIRO DE QUÍMICA
FABRÍCIO DO PRADO URA

F. Zuber, 04/12/89
LABC
ENGENHEIRO DE QUÍMICA

Local de Exercício ou Tipo de Trabalho Realizado	Agente Nocivo à Saúde ou Identifica- dor do Risco	Grau de Agressividade ao Homem		Adicional a ser con- cedido (%)		Medidas Corretivas
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	In- sal.	Peri- cul.	
Lab. Física-Química Graduação Sala Q-10						Instalar tubos fora de acordo com as Normas Técnicas.
Lab. Produtos Naturais Mesa Experiência " " " " " "	Iluminação	500 500 500	170 182 190	20		Corrigir Iluminação.
Sala de Equipamen- tos	Iluminação	250 250	174 180			Reduzir ao mínimo o estoque de Solventes e Rejeitos.
Deposito do Lab. de Produtos Naturais						Reduzir ao mínimo o estoque de Solventes, Éter, Benzol. Se possível deslocar a ofi- cina elétrica ao lado.

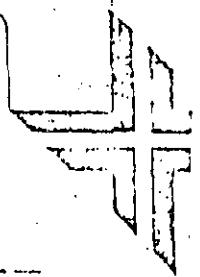
ENGENHARIA DE SEGURANÇA
 E MEDICINA DO TRABALHO LTDA.

LABOP

Frederico
 09/11/85
LABOP
 ENGENHARIA DE SEGURANÇA
 E MEDICINA DO TRABALHO

Rua Ferreira Lima, 40 - Fone: (048) 2123 3391 - 23 6681 - CEP 88015 - Florianópolis - SC

Local de Exercício ou Tipo de Trabalho Realizado	Agente Nocivo à Saúde ou Identificador do Risco	Grau de Agressividade ao Homem		Adicional a ser concedido (%)		Medidas Corretivas
		Tolerância Conhecida/Tempo	Medição Efetuada/Tempo	In-sal.	Perí-cul.	
Lab. Química Organica-Sintese Sala Q-411 - Mesa experiência	Iluminação	500	276	20		Corrigir Iluminação.
Sala de Instrumen- tação Mesa experiência	Iluminação	500	206	20		Corrigir Iluminação. Instalar tubo fora de acordo com as Normas Técnicas. Reduzir ao mínimo o estoque de Alcool, Metamol e Éter.



LABOR
ENGENHARIA DE SEGURANÇA
E MEDICINA DO TRABALHO LTDA

Figuly, 09/12/89

LABOR
ENGENHARIA DE SEGURANÇA
E MEDICINA DO TRABALHO

DEST/UFSC

CENTRO: CFM LOCAL: LABORATORIOS DE QUIMICA
(predio novo)
Laboratorios numero: 307-309-311-313-314

CARACTERIZACAO DE INSALUBRIDADE e/ou PERICULOSIDADE

LOCAL DE EXERCICIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO A SAUDE OU IDENTIFICADOR do RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE ao HOMEM		ADICIONAL A SER CONCE- DIDO (%)	
		TOLERANCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI	PERI- CUL.
Lab. de Extrutura e Ativ./Prod. Nat. (salas 307 - 309)	Químico		(grau médio) **		
Lab. Quitech (salas 311 - 313)	Químico		(grau médio) **		
Lab. Aquitech (Quimica e aplic. Tecnologica) (sala 314)	Químico		(grau médio) **		

OBS.: caso se encontrem a disposicao dos usuarios luvas e local adequado para manipulacao das substancias quimicas corrosivas e aquelas que podem ser absorvidas pela pele, estes locais nao sao caracterizados como insalubres.

OBS.: a Lei 8.370 de 17/12/91 Art.12, alterou os percentuais para:

- grau minimo 5% sobre o salario efetivo
- grau medio 10% " " " "
- grau maximo 30% " " " "
- periculosidade e raios-x 10% sobre o salario efetivo

DECRETO 37.458 DE 15/01/88

MEDIDAS CONCRETAS :

- utilizar sempre o EPI (Equipamento de Protecao Individual) para minimizar os riscos de acidentes. (luvas, oculos, avental, mascara, outros).

Esta avaliacao e qualitativa referendando-se no anexo 13 da NR-15 da Portaria 3214 de 08/06/78.

Med. Sebastiao Ivone Vieira
Div. de Medicina do Trabalho
DSHST/PRAC/UFSC

PROF. DR. ...

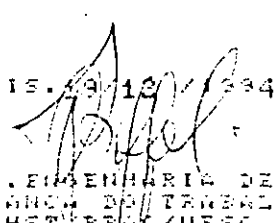
ASSINATURA:

PROF. DR. ...
SAO CARLOS - SC

DEST/UFSC

CENTRO: CFM LOCAL: LABORATORIOS DE QUIMICA
 (predio novo)
 Laboratorios numero: 307-309-311-313-314

CARACTERIZACAO DE INSALUBRIDADE e/ou PERICULOSIDADE

LOCAL DE EXERCICIO TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO A SAUDE OU IDENTIFICADOR do RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCE- DIDO (%)	
		TOLERANCIA CONHECIDA/ TEMPO	MEDICAO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI	PERI- CUL.
Lab. de Extrutura e Ativ./Prod. Nat. (salas 307 - 309)	Químico		(grau médio)	**	
Lab. Quitech (salas 311 - 313)	Químico		(grau médio)	**	
Lab. Aquitech (Quimica e aplic. Tecnologica) (sala 314)	Químico		(grau médio)	**	
<p>OBS.: caso se encontrem a disposicao dos usuarios luvas e local adequado para manipulacao das substancias químicas corrosivas e aquelas que podem ser absorvidas pela pele, estes locais nao sao caracterizados como insalubres.</p>					
<p>OBS.: a Lei 8.270 de 17/12/91 Art.12, alterou os percentuais para: - grau minimo 5% sobre o salario efetivo - grau medio 10% " " " " - grau maximo 20% " " " " - periculosidade e raios-x 10% sobre o salario efetivo</p>					
<p>DECRETO 97.458 DE 15/01/89</p>					
<p>MEDIDAS CORRETIVAS :</p> <ul style="list-style-type: none"> - utilizar sempre o EPI (Equipamento de Proteção Individual) para minimizar os riscos de acidentes. (luvas, oculos, avental, máscara, outros). <p>Esta avaliacao é qualitativa referendando-se no anexo 13 da NR-15 da Portaria 3214 de 08/06/78.</p>					
<p>Med. Sebastiao Ivone Vieira Div. de Medicina do Trabalho DSHST/PRAC/UFSC</p>				<p>FPOLIS. 97/10/1984</p> <p>ASSINATURA: </p> <p>DIV. ENGENHARIA DE SEGURANCA DO TRABALHO DSHST/PRAC/UFSC</p>	

(cfm qno)

Atividades de Pesquisa Desenvolvidas nos Laboratórios 312 e 314 - Grupo QUITTECH
(Grupo de Pesquisa em Quitinas e Aplicações Tecnológicas da UFSC) do
Departamento de Química da Universidade Federal de Santa Catarina

Processos de purificação e separação dos produtos obtidos através das modificações Químicas (Reações) dos polímeros Quitina e Quitosana, utilizando solventes orgânicos tais como:


Metanol, etanol, acetona, éter etílico, n-pentano, tolueno, hexano, benzeno, acetonitrila, dimetilformamida, dimetilsulfóxido, tetracloreto de carbono, clorofórmio, éter etílico, piridina, trimetilamina, anilina, tetrahydrofurano, butanol, isobutanol, etc.

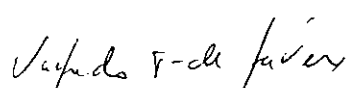
Manipulação dos reagentes utilizados em diferentes sínteses e reações químicas diversas:

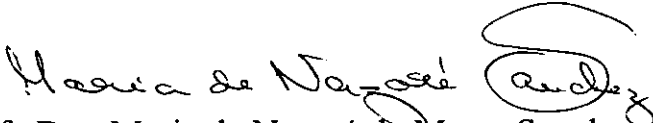
Epicloridrina, fenol, ácido sulfúrico, ácido nítrico, álcalis, vinilpiridina, sais de cádmio, chumbo, mercúrio, cromo, aminoderivados, nitroderivados, cianoboridreto de sódio, parafina, acrilonitrila, acrilamida, ácido acrílico, ácido acético glacial, acetaldeído, etc.


Florianópolis, 24 de julho de 1995.

Professores:


Prof.Dr. Mauro C.M. Laranjeira


Prof.Dr. Valfredo Tadeu de Fávere


Profa.Dra. Maria de Nazaré de Matos Sanchez


Profa.Dra. Marilene Klug

Com cópia para Direção do CFM e Chefia do Departamento de Química

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE e/ou PERICULOSIDADE

LOCAL DE EXERCÍCIO TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO A SAÚDE OU IDENTIFICADOR do RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCE- DIDO (%)	
		TOLERÂNCIA CONHECIDA/ TEMPO	REDUÇÃO EFETUADA/ TEMPO	INSA- LUBRI	PERI- CUL.
- SALA DE RAIOS-X	radiação ionizante (periculosidade) (ver percentual abaixo)				***
<p>- o presente Laudo Pericial foi emitido com base no Decreto 377 de 20/07/93 e na Resolução 12/88 de 19/07/88 da CHEN.</p> <p>DADOS SOBRE A FONTE DE RAIOS-X:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MARCA: Siemens - MODELO: Kristalloflex/710 H - POTÊNCIA: 3 kW - TENSÃO: 20 - 55 kV - EMISSÃO: 5 a 60 mA chegando a 70 mA na forma concentrada. 					

OBS.: a Lei 8.270 de 17/12/91 Art.12, alterou os percentuais para:

- grau mínimo 5% sobre o salário efetivo
- grau médio 10% " " " "
- grau máximo 20% " " " "
- periculosidade e raios-x 10% sobre o salário efetivo

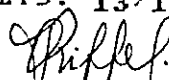
DECRETO 37.458 DE 15/01/89

MEDIDAS CORRETIVAS : PARA OS ITENS

- segundo as regras da CHEN, todas as pessoas que desenvolvem atividades, que os exponham as radiações ionizantes, devem portar dispositivo que permita mensurar as doses de radiação recebida, além de utilizar os meios de segurança a radioproteção relativas ao risco a que estejam expostos.

FPOLIS. 13/10 /1993

ASSINATURA:



DIV. ENGENHARIA DE
SEGURANÇA DO TRABALHO
DSHST/PRAC/UFSC

(CFMRAIOX)